



Combate aos focos de incêndio - O Governo do Amazonas atuou com foco nos municípios do Sul do Amazonas e Região Metropolitana de Manaus, no combate aos focos de incêndio, desde março de 2023. Além da Operação Tamoioatá 3, foram implementadas as Operações Aceiro e Céu Limpo. Desde o dia 11 de outubro, houve a intensificação da presença de forças ambientais e de segurança pública no combate aos focos de queimada na RMM.

Entre 12 de julho e 23 de novembro, o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) combateu 2.894 incêndios no estado, sendo 811 na capital e 2.083 no interior. No combate, foram empregados mais de 490 agentes, entre bombeiros, brigadistas municipais e combatentes da Força Nacional.

Por meio do Corpo de Bombeiros, o Estado apresentou, no dia 8 de novembro, o plano de implantação do Grupamento Integrado de Combate a Incêndio e Proteção Civil (GCIP), com instalação de unidades operacionais em municípios do interior, com maiores índices de focos de incêndio. A implantação do GCIP tem como base a lei federal nº 13.425, de 30 de março de 2017, que prevê a criação de serviços de prevenção de combate a incêndios e atendimento de emergências em municípios onde não há postos do Corpo de Bombeiros.

O Departamento de Ensino da Defesa Civil do Estado realizou, desde janeiro de 2023, capacitações presenciais dos agentes e coordenadores das defesas civis municipais, com teoria e prática (visita técnica em áreas de risco), além de comunicar as instituições das esferas federais, estaduais, municipais, públicas e privadas, sobre o período de seca severa prevista.

Ajuda humanitária - O Estado atingiu, durante a Operação Estiagem, a marca de mais de 1.800 toneladas de alimentos enviados às comunidades remotas e isoladas que enfrentam os impactos da estiagem. A ajuda humanitária chegou a comunidades ribeirinhas de 61 municípios, beneficiando mais de 95 mil famílias que passavam dificuldades de acesso à comida e outros recursos essenciais.

Seca - Em adição às medidas, a instituição alertou e sensibilizou a população por meio de campanhas educativas sobre economia de água, estocagem de suprimentos essenciais, dicas de saúde e prevenção de incêndios e queimadas, para garantir a segurança



Estiagem: Rios Amazonas, Solimões e Rio Negro e outros secaram a níveis alarmantes



Além da extrema seca: Amazonas foi atingido por queimadas na capital e outras cidades



Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas/CBMAM: combateu vários incêndios no Estado



Manacapuru/Caapiranga: Gov. Wilson Lima entrega cestas básicas

As informações divulgadas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) quanto às ocorrências de queimadas no Amazonas e a presença de fumaça na capital Manaus, e municípios do interior são extraídas do monitoramento coordenado pelo INPE, instituição de excelência em questões como mudanças climáticas, e pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, na sigla em inglês), instituição do governo norte-americano referência internacional nesse tipo de acompanhamento.

R\$1,2 bilhão em ações - Como medida complementar, o Amazonas levou para a 28ª Conferência das Partes (COP

28) um programa com compromissos para a redução do desmatamento, das queimadas ilegais e da diminuição de emissões provenientes da degradação florestal. O Estado já investiu, ao longo dos últimos cinco anos, mais de R\$1,2 bilhão em ações que garantam resultados compatíveis com a proposta da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Mais informações sobre as ações adotadas na estiagem você acessa no site: